

Doxy® 100

Doxiciclina 100 mg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 200 mg contém:

Doxiciclina (Cloridrato)	100,0 mg
Excipiente q.s.p.....	200,0 mg

GENERALIDADES:

A droga é bem absorvida com rapidez quando administrada por via oral. A distribuição é ampla pelo coração, rins, pulmões, músculo, fluido pleural, secreções brônquicas, bile, saliva, fluido sinovial, líquido ascítico e humores vítreo e aquoso.

A doxiciclina é mais lipossolúvel e penetra nos tecidos e fluidos corporais melhor que o cloridrato de tetraciclina e a oxitetraciclina. Em cães, o volume de distribuição plasmática é de aproximadamente 1,5 L/Kg. A fixação às proteínas plasmáticas em humanos é de aproximadamente 25-93% e 75-86% em cães.

A eliminação da doxiciclina se dá primariamente através das fezes por vias não biliares, na forma ativa. Parte da droga parece ser inativada no intestino pela formação de quelato e então excretada para o lúmen intestinal. Em cães, isso ocorre com 75% da dose administrada. A excreção renal da doxiciclina em cães corresponde somente a cerca de 25% da dose e a biliar menos que 5%. A vida média da doxiciclina no soro de cães é de 10-12 horas e a "clearance" de cerca de 1,7 mL/Kg/min. A droga não se acumula em pacientes com disfunção renal e por isso pode ser usada nesses animais sem maiores restrições.

INDICAÇÕES:

A doxiciclina é considerada o antibiótico de escolha no controle das infecções causadas pelas principais espécies de riquétsias, micoplasmas, espiroquetas e clamídias que acometem cães, gatos e aves.

Doxy® 100 mg é indicado para cães e gatos no tratamento de: Febre maculosa ("Rocky Mountain Spotted Fever"), causada por

Rickettsia rickettsii;

Erichiose canina, causada por *Ehrlichia canis*;

Babesiose canina, causada por *Babesia canis*;

Borreliose, causada por *Borrelia burgdorferi*;

Bartonelose, causada por *Bartonella spp.*;

Hemobartonelose, causada por *Haemobartonella felix*;

Infecções respiratórias tais como pneumonia e broncopneumonia causadas por *Bordetella spp.*, *Haemophilus influenzae*, *Staphylococcus spp.*, *Streptococcus pneumoniae* e *Streptococcus spp.*;

Infecções genito-urinárias tais como cistites causadas por cepas sensíveis de *Brucella canis*, *Enterococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Klebsiella spp.*, *Leptospira spp.*, *Staphylococcus spp.* e *Streptococcus spp.*;

Infecções de tecidos moles em felinos causados por *Bacteroides tectum*;

Infecções intestinais causadas por cepas susceptíveis de *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Shigella spp.*.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Administrar o produto por via oral, nas doses abaixo.

Para cães:

No tratamento da maioria das infecções sensíveis a doxiciclina, a dose de ataque a ser administrada deve ser de 5 a 10 mg/Kg de peso corporal (1/2 a 1 comprimido a cada 10 Kg de peso), por via oral, administrada a cada 12 horas, seguida pela administração de doses de manutenção de 2,5 a 5,0 mg/Kg de peso corporal (1/2 a 1 comprimido a cada 20 Kg de peso) a cada 12 horas, durante 14 dias.

ESQUEMAS ESPECIAIS DE TRATAMENTO:

Erichiose canina:

- casos agudos: 5 mg/Kg de peso corporal (1 comprimido a cada 20 Kg de peso) por dia, durante 7 a 10 dias.

- casos crônicos: 10 mg/Kg de peso corporal (1 comprimido a cada 10 Kg de peso) por dia, durante 7 a 21 dias.

Brucelose canina:

- 25 mg/Kg de peso corporal (1 comprimido a cada 4 Kg de peso) por dia, durante 14 dias.

Para gatos:

A dosagem recomendada nas infecções susceptíveis é de 5 a 10 mg/Kg de peso corporal (1/4 a 1/2 comprimido a cada 5 Kg de peso) a cada 12 horas durante 7 a 14 dias.

As dosagens bem como a duração do tratamento podem ser modificadas a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida às tetraciclina e em pacientes com "miastenia gravis".

PRECAUÇÕES:

Como toda antibioticoterapia, especialmente de longa duração, o tratamento com o produto pode permitir a progressão de infecções por bactérias ou fungos não sensíveis ao agente antimicrobiano utilizado. Assim como outras tetraciclina, a doxiciclina pode formar um complexo estável de cálcio nos tecidos osteogênicos, apesar de que "in vitro" ela fixa menos o cálcio que outras tetraciclina. Sabe-se que a doxiciclina administrada durante a fase de desenvolvimento dos dentes (terço final da gestação, durante a lactação, período neonatal e infância), pode provocar descoloração permanente dos dentes. Isso ocorre mais em tratamentos prolongados e com altas doses. Não administrar o produto a fêmeas gestantes durante o terço final da gestação, em cadelas ou gatas lactantes e nem em animais jovens em fase de desenvolvimento da dentição.

Eventualmente poderão ocorrer casos de fotossensibilidade quando pacientes tratados forem expostos à luz solar direta ou luz ultravioleta. Nesse caso, o tratamento deverá ser descontinuado à primeira evidência de eritema.

Os principais efeitos colaterais relatados em cães foram: náusea, vômito, anorexia e/ou diarreia. Estes efeitos podem ser aliviados administrando-se a droga junto com alimentos, sem que isso cause prejuízo para a absorção da mesma.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Embora a doxiciclina quando administrada por via oral seja menos vulnerável à quelação com cátions do que outras tetraciclina, o uso concomitante de antiácidos contendo cátions divalentes ou trivalentes pode causar alguma redução na absorção da droga. Recomenda-se que antiácidos orais, catárticos salinos ou outros produtos contendo

alumínio, cálcio, magnésio, zinco ou cátions bismuto, que são os mais comumente associados com essa interação, quando necessário seu uso, devem ser administrados com intervalo de 1 a 2 horas antes ou depois da administração oral da doxiciclina.

Produtos orais contendo sais de ferro também são associados com redução na absorção, que pode ser evitada dando-se intervalo de 3 horas antes ou 2 horas depois da administração do produto.

A doxiciclina pode baixar a atividade da protrombina, e pacientes em terapia com anticoagulantes podem necessitar ajustes na dose.

Drogas bacteriostáticas como as tetraciclina podem interferir na atividade bactericida das penicilina, cefalosporina e aminoglicosídeos, embora exista controvérsia quanto a significância clínica dessa possível interação.

Evitar a administração simultânea de drogas hepatotóxicas.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV/SP - 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.281 em 04/04/2000.

Apresentação: Comprimidos contendo 100 mg de doxiciclina, apresentados em cartuchos contendo blister com 7 ou 14 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:**CEPAV PHARMALTD.A.**

R. Dom Bento Pickel, nº 605 - Casa Verde Alta

São Paulo/SP - CEP 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira

Doxy® 400

Doxiciclina 400 mg



Uso Veterinário

Antimicrobiano para cães

FÓRMULA:

Cada comprimido de 800 mg contém:

Doxiciclina (Cloridrato).....400,0 mg
Excipiente q.s.p.....800,0 mg

GENERALIDADES:

A droga é bem absorvida com rapidez quando administrada por via oral. A distribuição é ampla pelo coração, rins, pulmões, músculo, fluido pleural, secreções brônquicas, bile, saliva, fluido sinovial, líquido ascítico e humores vítreo e aquoso.

A doxiciclina é mais lipossolúvel e penetra nos tecidos e fluidos corporais melhor que o cloridrato de tetraciclina e a oxitetraciclina. Em cães, o volume de distribuição plasmática é de aproximadamente 1,5 L/Kg. A fixação às proteínas plasmáticas em humanos é de aproximadamente 25-93% e 75-86% em cães.

A eliminação da doxiciclina se dá primariamente através das fezes por vias não biliares, na forma ativa. Parte da droga parece ser inativada no intestino pela formação de quelato e então excretada para o lúmen intestinal. Em cães, isso ocorre com 75% da dose administrada. A excreção renal da doxiciclina em cães corresponde somente a cerca de 25% da dose e a biliar menos que 5%. A vida média da doxiciclina no soro de cães é de 10-12 horas e a "clearance" de cerca de 1,7 mL/Kg/min. A droga não se acumula em pacientes com disfunção renal e por isso pode ser usada nesses animais sem maiores restrições.

INDICAÇÕES:

A doxiciclina é considerada o antibiótico de escolha no controle das infecções causadas pelas principais espécies de rickettsias, micoplasmas, espiroquetas e clamídias que acometem cães.

Doxy® 400 mg é indicado para cães no tratamento de:

Febre Maculosa (Febre das Montanhas Rochosas), causada por *Rickettsia rickettsii*;

Erlíchiose canina, causada por *Ehrlichia canis*;

Babesiose canina, causada por *Babesia canis*;

Borreliose, causada por *Borrelia burgdorferi*;

Bartonelose, causada por *Bartonella spp.*;

Infecções respiratórias tais como pneumonia e broncopneumonia causadas por *Bordetella spp.*, *Staphylococcus spp.* e *Streptococcus spp.*;

Infecções genito-urinárias causadas por cepas sensíveis de *Brucella canis*, *Enterococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Klebsiella spp.*, *Leptospira spp.*, *Staphylococcus spp.* e *Streptococcus spp.*;

Infecções intestinais causadas por cepas susceptíveis de *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Shigella spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Administrar o produto por via oral, nas doses abaixo.

Para cães:

No tratamento da maioria das infecções sensíveis a doxiciclina, a dose de ataque a ser administrada deve ser de 5 a 10 mg/Kg de peso corporal (1/2 a 1 comprimido a cada 40 Kg de peso), por via oral, administrada a cada 12 horas, seguida pela administração de doses de manutenção de 2,5 a 5,0 mg/Kg de peso corporal (1/2 a 1 comprimido a cada 80 Kg de peso) a cada 12 horas, durante 14 dias.

ESQUEMAS ESPECIAIS DE TRATAMENTO:

Erlíchiose canina:

- casos agudos: 5 mg/Kg de peso corporal (1 comprimido a cada 80 Kg de peso) por dia, durante 7 a 10 dias.

- casos crônicos: 10 mg/Kg de peso corporal (1 comprimido a cada 40 Kg de peso) por dia, durante 7 a 21 dias.

Brucelose canina:

- 25 mg/Kg de peso corporal (1 comprimido a cada 16 Kg de peso) por

dia, durante 14 dias.

As dosagens bem como a duração do tratamento podem ser modificadas a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida às tetraciclinas e em pacientes com miastenia grave.

PRECAUÇÕES:

Sabe-se que a doxiciclina administrada durante a fase de desenvolvimento dos dentes, pode provocar descoloração permanente destes. Isso ocorre mais em tratamentos prolongados e com altas doses.

Como toda antibioticoterapia, especialmente de longa duração, o tratamento com o produto pode permitir a progressão de infecções por bactérias ou fungos não sensíveis ao agente antimicrobiano utilizado.

Assim como outras tetraciclinas, a doxiciclina pode formar um complexo estável de cálcio nos tecidos osteogênicos, apesar de que "in vitro" ela fixa menos o cálcio que outras tetraciclinas.

Não administrar o produto a fêmeas gestantes, em cadelas lactantes e em animais jovens em fase de desenvolvimento da dentição.

EFEITOS COLATERAIS:

Os principais efeitos colaterais relatados em cães foram: náusea, vômito, anorexia e/ou diarreia. Estes efeitos podem ser aliviados administrando-se a droga junto com alimentos, sem que isso cause prejuízo para a absorção da mesma.

Eventualmente poderão ocorrer casos de fotossensibilidade quando pacientes tratados forem expostos à luz solar direta ou luz ultravioleta. Nesse caso, o tratamento deverá ser descontinuado à primeira evidência de eritema.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Embora a doxiciclina quando administrada por via oral seja menos vulnerável à quelatação com cátions do que outras tetraciclinas, o uso concomitante de antiácidos contendo cátions divalentes ou trivalentes pode causar alguma redução na absorção da droga. Recomenda-se que antiácidos orais, catárticos salinos ou outros produtos contendo alumínio, cálcio, magnésio, zinco ou cátions bismuto, que são os mais comumente associados com essa interação, quando necessário seu uso, devem ser administrados

com intervalo de 1 a 2 horas antes ou depois da administração oral da doxiciclina.

Produtos orais contendo sais de ferro também são associados com redução na absorção, que pode ser evitada dando-se intervalo de 3 horas antes ou 2 horas depois da administração do produto.

A doxiciclina pode baixar a atividade da protrombina, e pacientes em terapia com anticoagulantes podem necessitar ajustes na dose.

Drogas bacteriostáticas como as tetraciclinas podem interferir na atividade bactericida das penicilinas, cefalosporinas e aminoglicosídeos, embora exista controvérsia quanto a significância clínica dessa possível interação.

Evitar a administração simultânea de drogas hepatotóxicas.

Venda Sob Prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves CRMV/SP - 9321.

Licença provisória no Ministério da Agricultura nº 051 em 16/12/2002, emitida conforme Decreto-Lei nº 467/69 atr. 3º e 4º.

Apresentação: Comprimidos contendo 400 mg de doxiciclina, apresentados em cartuchos contendo blister com 7 ou 14 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, nº 605 - Casa Verde Alta

São Paulo/SP - CEP 02544-000

CNPJ. 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Indústria Brasileira

Atendimento ao consumidor: (11) 3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira

Doxy® Suspensão

Doxiciclina 300 mg



Uso Veterinário

Antimicrobiano para cães, gatos e aves ornamentais

FÓRMULA:

Cada frasco com capacidade de 60 mL contém :

Doxiciclina (monohidratada).....	300,0 mg
Excipiente q.s.p.....	900,0 mg

GENERALIDADES:

A droga é bem absorvida e com rapidez quando administrada por via oral. A distribuição é ampla pelo coração, rins, pulmões, músculos, fluido pleural, secreções brônquicas, bile, saliva, fluido sinovial, líquido ascítico e humores vítreo e aquoso.

A doxiciclina é mais lipossolúvel e penetra nos tecidos e fluidos corporais melhor que o cloridrato de tetraciclina e a oxitetraciclina. Em cães, o volume de distribuição plasmática é de aproximadamente 1,5 L/Kg. A fixação às proteínas plasmáticas em humanos é de aproximadamente 25-93% e em cães é de 75-86%.

A eliminação da doxiciclina se dá primariamente através das fezes por vias não biliares, na forma ativa. Parte da droga parece ser inativada no intestino pela formação de quelato e então excretada para o lúmen intestinal. Em cães, isso ocorre com 75% da dose administrada. A excreção renal da doxiciclina em cães corresponde somente a cerca de 25% da dose e a biliar menos que 5%. A vida média da doxiciclina no soro de cães é de 10-12 horas e a "clearance" de cerca de 1,7 mL/Kg/min. A droga não se acumula em pacientes com disfunção renal e por isso pode ser usada nesses animais sem maiores restrições.

INDICAÇÕES:

A doxiciclina é considerada o antibiótico de escolha no controle das infecções causadas pelas principais espécies de riquétsias, micoplasmas, espiroquetas e clamídias que acometem cães, gatos e aves.

Doxy® Suspensão é indicado para cães e gatos no tratamento de:

Febre maculosa ("Rocky Mountain Spotted Fever"), causada por *Rickettsia rickettsii*;

Ehrlichiose canina, causada por *Ehrlichia canis*;

Babesiose canina, causada por *Babesia canis*;

Borreliose, causada por *Borrelia burgdorferi*;

Bartonelose, causada por *Bartonella spp.*;

Hemobartonelose, causada por *Haemobartonella felis*;

Infecções respiratórias tais como pneumonia e broncopneumonia causadas por *Bordetella spp.*, *Haemophilus influenzae.*, *Staphylococcus spp.*, *Streptococcus*

pneumoniae, *Streptococcus spp.*;

Infecções genito-urinárias tais como cistites, causadas por cepas sensíveis à doxiciclina de *Brucella canis*, *Escherichia coli*, *Enterococcus spp.*, *Klebsiella spp.*, *Leptospira spp.*, *Staphylococcus spp.*, *Streptococcus spp.*;

Infecções de tecidos moles em felinos causados por *Bacteroides tectum*;

Infecções intestinais causadas por cepas sensíveis à doxiciclina de *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Shigella spp.*.

Doxy® Suspensão é indicada para aves ornamentais, no tratamento de:

Psitacose ou Clamidiose causada por *Chlamydia psittaci*, e Pseudotuberculose dos canários causada por *Yersinia spp.*.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

Adicionar 60 mL de água filtrada (Fig. 1), ao frasco que contém o produto e agitar para obter a suspensão que deverá ser administrada por via oral, nas doses abaixo recomendadas.

Após a preparação do produto, a suspensão deverá ser utilizada dentro de no máximo 14 dias, podendo ser conservada em temperatura ambiente.



Fig. 1

Para cães:

No tratamento da maioria das infecções sensíveis à doxiciclina, a dose de ataque a ser administrada deve ser de 5 a 10 mg/Kg de peso corporal (1 a 2 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso), por via oral, administrada a cada 12 horas, seguida pela administração de doses de manutenção de 2,5 a 5,0 mg/Kg de peso corporal (0,5 a 1 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso) a cada 12 horas, durante 14 dias.

ESQUEMAS ESPECIAIS DE TRATAMENTO:

Erichiose canina:

- casos agudos: 5 mg/Kg de peso corporal (1mL da suspensão a cada 1 Kg de peso corporal) por dia, durante 7 a 10 dias.
- casos crônicos: 10 mg/Kg de peso corporal (2 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso corporal) por dia, durante 7 a 21 dias.

Brucelose canina:

- 25 mg/Kg de peso corporal (5 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso corporal) por dia, durante 14 dias.

Para gatos:

A dosagem recomendada nas infecções sensíveis à doxiciclina é de 5 a 10 mg/Kg de peso corporal (1 a 2 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso corporal) a cada 12 horas durante 7 a 14 dias.

Para aves ornamentais:

A dosagem recomendada nas infecções sensíveis à doxiciclina é de 25 mg/Kg de peso corporal (5 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso corporal), por via oral, a cada 12 horas, durante 14 dias ou 50 mg de doxiciclina por Kg de peso corporal (10 mL da suspensão a cada 1 Kg de peso corporal), por dia durante 14 dias. As dosagens, bem como a duração do tratamento podem ser modificadas a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida às tetraciclina e em pacientes com "miastenia gravis".

PRECAUÇÕES:

Como toda antibioticoterapia, especialmente de longa duração, o tratamento com o produto pode permitir a progressão de infecções por bactérias ou fungos não sensíveis ao agente antimicrobiano utilizado.

Assim como outras tetraciclina, a doxiciclina pode formar um complexo estável de cálcio nos tecidos osteogênicos, apesar de que "in vitro" ela fixa menos o cálcio que outras tetraciclina. Sabe-se que a doxiciclina administrada durante a fase de desenvolvimento dos dentes (terço final da gestação, durante a lactação, período neonatal e infância), pode provocar descoloração permanente dos dentes. Isto ocorre mais em tratamentos prolongados e com altas doses. Não administrar o produto a fêmeas gestantes durante o terço final da gestação, em cadelas ou gatas lactantes e nem em animais jovens em fase de desenvolvimento da dentição. Eventualmente poderão ocorrer casos de fotossensibilidade quando pacientes tratados forem expostos à luz solar direta ou luz ultravioleta. Nesse caso, o tratamento deverá ser descontinuado à primeira evidência de eritema. Recomenda-se que o tratamento seja prolongado por um período mínimo de 48 horas após o desaparecimento dos sintomas.

EFEITOS COLATERAIS:

Os principais efeitos colaterais relatados em cães foram: náusea, vômito, anorexia e/ou diarreia.

Estes efeitos podem ser aliviados administrando-se a droga junto com alimentos, sem que isso cause prejuízo para a absorção da mesma.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Embora a doxiciclina quando administrada por via oral, seja menos vulnerável à quelação com cátions do que outras tetraciclina, o uso concomitante de antiácidos contendo cátions divalentes ou trivalentes pode causar alguma redução na absorção da droga. Recomenda-se que antiácidos orais, catárticos salinos ou outros produtos contendo alumínio, cálcio, magnésio, zinco ou cátions bismuto, que são os mais comumente associados com essa interação, quando necessário seu uso, devem ser administrados com intervalo de 1 a 2 horas antes ou depois da administração oral da doxiciclina.

Produtos orais contendo sais de ferro também são associados com redução na absorção, que pode ser evitada dando-se intervalo de 3 horas antes ou 2 horas depois da administração do produto.

A doxiciclina pode baixar a atividade da protrombina, e pacientes em terapia com anticoagulantes podem necessitar ajustes na dose.

Drogas bacteriostáticas como as tetraciclina podem interferir na atividade bactericida das penicilina, cefalosporina e aminoglicosídeos, embora exista controvérsia quanto a significância clínica dessa possível interação. Evitar a administração simultânea de drogas hepatotóxicas.

PERÍODO DE CARÊNCIA:

Suspender o tratamento 5 dias antes do abate para aves de corte e 10 dias antes para aves de postura.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves CRMV/SP - 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.505 em 16/10/2000.

Apresentação: Frascos com capacidade para 60 mL, contendo 900 mg de pó para preparação da suspensão.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Proprietário e Fabricante:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta

São Paulo/SP - CEP 02544 - 000

CNPJ.:71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual:113.865.112.115

Atendimento ao consumidor: (11)3872-2111

www.cepav.com.br

info@cepav.com.br

Indústria Brasileira